TRIBUNA PARLAMENTAR

Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano III – nº 18 – Janeiro de 2003

Mesa Diretora presta contas à sociedade





FERNANDO FERREIRA

A Mesa Diretora do biênio 2001/2002 conclui sua gestão com um balanço positivo das atividades. A valorização cultural, por exemplo, foi uma das marcas desse trabalho, por meio de vários projetos desenvolvidos durante o período.

Na área legislativa, 170 projetos de lei foram aprovados pela Alepe, somente em 2002. Até o fim deste mês, está previsto o lançamento do primeiro relatório com todas as ações da Mesa Diretora no biênio.

Páginas 2 a 8

EDITORIAL

Os avanços da última legislatura

Assim como a obra que pode ser vista, tida como imponente e fundamental, a marca de uma gestão e de um tempo também se materializa com ações e decisões que atendem aos reclamos e interesses da sociedade. Nesta legislatura, a última do século XX, o Legislativo não privilegiou a obra de pedra e cal, vistosa ou importante, mas avançou na busca de ser a voz da maioria, reflexo de suas crenças e esperanças, e no resgate da história e identidade cultural do nosso povo.

Essa preocupação foi marcante na atuação da Mesa Diretora, das lideranças partidárias, dos parlamentares, que ampliaram o debate com as forças sociais, interagir para conhecer e combater a violência e a criminalidade, a sonegação fiscal e agressão aos direitos do consumidor. Através de debates, audiências públicas, Comissões Parlamentares de Inquérito, a legislatura foi marcante na reação aos danos causados ao povo e ao erário, bem como na defesa dos direitos e garantias individuais.

O resgate cultural e histórico foi uma das preocupações da Mesa Diretora no biênio 2001/2002

Dentre tais objetivos e ações, foram votadas centenas de projetos, requerimentos e indicações, com destaque para os projetos de resgate da história e visão do trabalho parlamentar. Nesse campo, a gestão do último biênio editou a coleção *Perfil Parlamentar*, o livro *A Última Legislatura do Século XX* e finaliza a coleção *Ícones Pernambucanos,* trabalho que enriquece a história cultural do Estado nas áreas de literatura, teatro, cinema, música, arte popular, artes plásticas e esportes.

As iniciativas são pioneiras, atendem aos interesses do Parlamento, da democracia, pois mostram, na área dos perfis, as posições e ações de figuras expressivas do Legislativo, e nos ícones, um amplo painel dos que fizeram e fazem cultura em Pernambuco desde os tempos da Colônia. Além disso, os avanços incluem a modernização da estrutura física da Assembléia, aperfeiçoamento do quadro de pessoal, com a melhoria das instalações e dos equipamentos.

Como reflexo dessas ações, garantiu-se o acesso do cidadão ao trabalho parlamentar, através da Internet, a implantação da Assembléia na TV, o fortalecimento da Escola do Legislativo, que representam conquistas no esforço de interação com a sociedade e integração entre os parlamentares e as forças da comunidade.

No fundamental, o Poder Legislativo cresceu na relação com os demais poderes, com os segmentos da sociedade e, daí, a ampliação dos questionamentos, das críticas ou sugestões. Em tais situações, integrantes do Governo ou da Oposição mantiveram elevado o nível do debate, a preocupação de encontrar as opções adequadas aos anseios das lideranças sociais. A ação parlamentar na legislatura constitui, portanto, um marco de gestão, testemunho do trabalho e equilíbrio da Mesa Diretora e da contribuição decisiva dos parlamentares.

ARTIGO

Missão cumprida

Romário Dias *

Agora em fevereiro, a atual Mesa Diretora completa dois anos à frente do Poder Legislativo estadual. Lembro-me de que, ao assumirmos, afirmamos que atuaríamos em duas frentes. A primeira seria em torno de projetos que fortalecessem a instituição. A segunda estaria diretamente relacionada a uma maior aproximação com a sociedade, já que a legitimação do poder público emana da aprovação popular.

Fazendo um balanço do período, podemos afirmar que garantimos o cumprimento das nossas propostas. Vários projetos foram desenvolvidos. Iniciativas de resgate da memória da história política do Estado, projetos culturais, implantação da TV legislativa e ações que garantiram a melhoria dos serviços prestados pela Assembléia foram decisivas para estabelecer uma maior aproximação com a sociedade.

A Alepe também mudou internamente. O Certificado de Qualidade ISO 9002 atestou essa mudança. Desenvolvemos procedimentos padronizados, que definiram uma maior agilidade no setor administrativo e que fazem parte de uma política de busca da qualidade dos serviços prestados à população. O certificado representa não só uma iniciativa institucional de promover a eficiência, mas também uma

BRENO LAPROVITERA



preocupação em estimular os servidores no cumprimento de suas funções.

A publicação da coleção *Perfil Parlamentar-Século XX*, composta por 22 livros que contam a trajetória política de parlamentares pernambucanos, foi o início de um trabalho de resgate da memória do Legislativo. Depois, tivemos ainda a edição dos livros *Presença Feminina* - a história das mulheres que passaram pelo Parlamento pernambucano - e *A última legislatura do século XX*, que reuniu entrevistas com os deputados eleitos para o período de 1998 a 2002.

Está também em andamento a coleção *Ícones Pernambucanos*. São sete livros que destacam várias manifestações, como a música, o artesanato, as artes plásticas e os esportes. Outras iniciativas, como a melhoria das instalações, garantiram mais condições de trabalho. Buscamos, ainda, homenagear personagens marcantes do nosso Estado com o título Expoentes de Pernambuco.

Na verdade, não caberia aqui fazer um relatório completo de tudo o que foi feito ao longo dos dois últimos anos. De qualquer forma, verificamos que podemos fazer um balanço positivo. Com toda a certeza, cumprimos nosso dever: o de preservar a imagem do Legislativo e fortalecê-lo como instituição democrática. Concluímos nossa gestão com a nítida sensação de que a nossa missão foi cumprida.

* *Presidente da Assembléia Legislativa*

DIVULGAÇÃO



A Alepe foi destaque no II Seminário de Comunicação no Poder Legislativo, realizado em dezembro, em Belo Horizonte (MG). A atuação do Cerimonial foi um dos temas discutidos. A diretora do Cerimonial da Alepe, Socorro Vilaça (c), participou como expositora.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade do **Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Divisão de Imprensa**.

Mesa Diretora: Presidente, Deputado Romário Dias; **1º Vice-Presidente**, Deputado Afonso Ferraz; **2º Vice-Presidente**, Deputado André Campos; **1º Secretário**, Deputado João Negromonte; **2º Secretário**, Deputado Antônio Mariano; **3º Secretário**, Deputado Manoel Ferreira; **4º Secretário**, Deputado Jorge Gomes. **Diretora do Departamento de Comunicação Social,** Christianne Alcântara; **Assessora-adjunta:** Cláudia Lucena; **Chefe da Divisão de Imprensa:** Ana Lúcia Lins (interina); **Editoras:** Cláudia Lucena e Ana Lúcia Lins. **Redatores:** Cláudia Lucena, Nagib Jorge Neto, Natália Tavares, Pedro Marins. **Estagiários:** Fernanda Rodrigues e Izabel Melo. **Revisão:** Cláudia Lucena e Ana Lúcia Lins. **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Alécio Nicolak Júnior e Anderson Galvão. **Fotógrafos:** Breno Laprovitera, Fernando Ferreira, Moisés Barbosa e Roberto Soares. **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira. **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368/3221-9375. Fax 3221-9357. PABX 3217-2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *dimprensa@alepe.pe.gov.br*

ATUAÇÃO PARLAMENTAR

Aprovados 170 projetos de lei

A Assembléia Legislativa buscou avançar, neste final de legislatura, em relação a questões que refletem os anseios do conjunto da sociedade. Diante de críticas e sugestões da maioria, visando à adequação das leis e agilidade das ações, o Poder Legislativo atuou para aperfeiçoar o ordenamento jurídico do Estado, aprovando medidas sobre as questões econômicas, sociais, políticas e culturais.

Como parte desse esforço, a Alepe manteve uma conduta ousada para assegurar direitos, configurar obrigações, contribuindo para a modernização administrativa e a melhoria da prestação de serviços do setor público. Nesse sentido, a Assembléia teve, em 2002, um ano de efetivas conquistas, representadas por proposições, debates, exposições, atividades culturais, testemunhos de interação e sintonia com a sociedade.

Em 2002, foram apresentados 309 projetos, sendo aprovados 170; quatro foram retirados; 18, rejeitados; e 116 permanecem em tramitação. Além dos projetos, os registros mostram que os 49 parlamentares apresentaram 3.116 requerimentos e indicações, a maioria com sugestões, protestos e solicitações. Desse conjunto, foram aprovadas 3.078 proposições.

Entre os projetos examinados no período, alguns tiveram caráter polêmico, provocando acirrados debates. É o caso das propostas de supressão do voto secreto na Assembléia, de reconhecimento da união entre homossexuais e de alterações na Lei de Incentivo à Cultura. Ao lado de tais projetos - os dois primeiros foram rejeitados -, a Alepe aprovou a divulgação do número de telefone do Disque-Denúncia do Estado; a proteção integral aos direitos do aluno e a Lei de Incentivo à Cultura. A nova lei, que resultou de um debate entre produtores culturais, parlamentares e técnicos do Governo, foi questionada pela Oposição, tendo em vista a posição do Executivo, que alterou parte da proposta oriunda do Legislativo.

A Alepe aprovou, ainda, o Plano Estadual de Educação, de autoria do Executivo, e o Dia Estadual da Expressão Artística. A Mesa Diretora também avançou com projetos de resgate da memória do Parlamento, criou o Coral Vozes de Pernambuco, para difundir os valores da Casa, e o título Expoentes de Pernambuco, que homenageou personalidades do Estado.

FERNANDO FERREIRA



No ano passado, os deputados trabalharam para aprovar matérias nas mais diversas áreas

Na área de saúde, o Poder Legislativo aprovou o projeto sobre o Conselho Estadual de Saúde, o Dia Estadual de Prevenção ao Câncer da Mama e a obrigatoriedade de distribuição do soro antiofídico polivalente entre os hospitais de Pernambuco. Nesse campo, também foi aprovado o projeto que institui a Defesa Sanitária Animal.

No empenho para defender a comunidade, a Assembléia Legislativa transformou em leis os projetos que tornam obrigatória a emissão de nota fiscal, a disponibilização de cadeiras de rodas para deficientes e idosos nos centros comerciais, bem como determinação visando que o consumidor de serviços bancários seja informado sobre as vantagens a que tem direito.

O Fundo Rodoviário de Pernambuco e o projeto que determina a adição de fécula de mandioca à farinha de trigo também tiveram a aprovação da Alepe. Em relação ao segundo, foi uma forma de ampliar o mercado dos produtores de farinha do Estado e contribuir para a economia de divisas.

CPIs - Durante o ano de 2002, o Poder Legislativo

A Assembléia Legislativa realizou um total de 178 reuniões plenárias e instalou uma CPI

realizou um total de 178 reuniões plenárias e criou quatro Comissões Temporárias, sendo três especiais e uma CPI, que investigou as denúncias de adulteração de combustível em Pernambuco.

"Cumprimos com nossa missão parlamentar, debatendo, acrescentando, modificando e aprovando projetos importantes para a estruturação do Estado, na perspectiva de estimular ainda mais o desenvolvimento", destacou o presidente da Alepe, deputado Romário Dias (PFL). Durante as discussões nas 12 Comissões Técnicas Permanentes, foram emitidos pelos deputados relatores 1.893 pareceres. Tramitaram, também, 1.052 emendas, com destaque para a nº 886, da Lei Orçamentária Anual (LOA).

O deputado que mais apresentou projetos foi Eudo Magalhães (PPB), com 47 proposições, vindo em seguida Ulisses Tenório (PTB) e Israel Guerra (PSDB), com nove, Gilvan Costa (PST) e Nelson Pereira (PCdoB), com oito. O líder do PFL, Augusto Coutinho, foi autor de seis projetos e, com cinco propostas, ficaram Paulo Rubem Santiago (PT), Sebastião Rufino (PFL), João Braga (PV) e Bruno Araújo (PSDB). O primeiro-secretário, João Negromonte (PMDB), o líder do PMDB, Hélio Urquisa, e Teresa Duere (PFL) ingressaram com quatro projetos cada.

RESUMO DAS ATIVIDADES DO LEGISLATIVO EM 2002

PROPOSIÇÕES	APRESENTADAS	APROVADAS
PROJETOS DE LEI	268	141
PROJETOS DE RESOLUÇÃO	41	29
EMENDAS À CONSTITUIÇÃO	04	-
DECRETOS LEGISLATIVOS	01	-
INDICAÇÕES	1.184	1183
REQUERIMENTOS	1.932	1895

SUBSTITUTIVOS	15
PARECERES EMITIDOS	1.893
EMENDAS A PROJETOS	1.052
SUBEMENDAS	18
REUNIÕES PLENÁRIAS	178
COMISSÕES TEMPORÁRIAS	04

GESTÃO DA MESA DIRETORA

Iniciativas pioneiras marcam biênio 2001\2002

Nos últimos dois anos, foi visível o empenho da Assembléia Legislativa em crescer, avançar, tornar-se mais transparente. O esforço conjunto, feito por parlamentares e servidores, resultou em mudanças significativas. O resgate da memória da Casa de Joaquim Nabuco; o Projeto Assembléia na TV, que inclui o programa *Quorum*, veiculado pela TVU, e a transmissão ao vivo das reuniões plenárias pela TV Cabo Mais; a criação da Rádio e do Plenário Virtual, que transmitem, pela Internet, as sessões e o trabalho das comissões temáticas; e a capacitação que resultou na conquista do Certificado de Qualidade ISO 9002, título inédito entre as casas legislativas do Brasil, são apenas algumas das principais ações desenvolvidas nesse período. Por meio delas, a Alepe ganhou "cara nova".

No ano passado, a Casa lançou o Concurso Cultura Pernambucana, que premiou trabalhos de funcionários nas áreas de conto, poesia, pintura, gravura, desenho e mídias contemporâneas, e criou o Coral Vozes de Pernambuco, formado por servidores do Legislativo. "O objetivo foi dar a oportunidade de mostrar seus talentos, suas habilidades", explicou o primeiro-secretário, deputado João Negromonte (PMDB).

Na área de atuação parlamentar, a Assembléia também demonstrou empenho, em especial, no último ano. Apesar do período eleitoral, dos 309 projetos analisados, foram aprovados 170. O presidente da Casa, deputado Romário Dias (PFL), relembra os compromissos assumidos, logo depois da eleição da Mesa Diretora, em 2001. "Afirmamos que iríamos dar ênfase a dois pontos específicos: projetos que fortalecessem a instituição e uma maior aproximação com a sociedade. Fazendo um balanço desse período, podemos afirmar que nossas promessas foram fielmente cumpridas"

BRENO LAPROVITERA



O presidente Romário Dias afirma que compromissos assumidos na gestão foram cumpridos

CARLOS OLIVEIRA



Livros resgataram a memória política do Poder Legislativo

Assembléia promove valorização cultural

A cultura é a marca registrada da identidade de um povo. E um povo sem cultura não tem identidade. Pensando nisso, a valorização cultural do Estado foi uma das principais preocupações da Assembléia Legislativa de Pernambuco, nos últimos dois anos.

A primeira das ações foi a publicação dos livros da coleção *Perfil Parlamentar - Século XX*. Em seguida, foram editados *Presença Feminina* e *A Última Legislatura do Século XX*.

A publicação da coleção Perfil Parlamentar, com 22 livros, foi uma das mais importantes realizações do biênio 2001/2002. O trabalho mostra a história dos deputados que tiveram atuação destacada no século passado.

As publicações retratam a vida de Agamenon Magalhães, Andrade Lima, Barreto Guimarães, Pereira da Costa, Paulo Cavalcanti, Nilo Coelho, entre outros. Os exemplares foram distribuídos em bibliotecas e escolas da rede pública de ensino.

O livro *Presença Feminina* narra a atuação das mulheres no Legislativo. Escrita por Luzilá Gonçalves Ferreira, a obra mostra a importância de nove mulheres que exerceram seus cargos nestes 167 anos de história da Alepe.

INTERNET - Desde agosto do ano passado, os perfis parlamentares e o *Presença Feminina* estão disponíveis na Internet, por meio da Biblioteca Virtual, acessada através do site da Assembléia (www.alepe.pe.gov.br). Na biblioteca, o leitor pode ler os discursos dos parlamentares, ver vídeos e fotos.

No biênio 2001\2002, a Assembléia também promoveu um concurso de monografia para homenagear o historiador Francisco Augusto Pereira da Costa, um dos mais atuantes deputados da Casa. Pereira da Costa exerceu oito mandatos consecutivos, a partir de 1901.

Outra iniciativa foi a homenagem a 16 personalidades de destaque do Estado, com o título de Expoentes de Pernambuco. A intenção era reverenciar pessoas vivas, que vêm marcando a história na política, cultura, artes plásticas, teatro, literatura, medicina, direito, religião, voluntariado, educação e jornalismo.

ENTREVISTA/JOÃO NEGROMONTE

Imagem da Alepe melhorou

"A imagem da Assembléia Legislativa lá fora, hoje, é muito boa. É a imagem de uma Casa que tem cumprido com as suas obrigações, que não tem tido nenhum problema que possa trazer repercussão negativa. Têm acontecido coisas positivas, e não fatos que possam diminuir a imagem que a Alepe tem a obrigação de ter. Essa conquista foi uma das ações positivas desta legislatura." A avaliação é do primeiro-secretário, deputado João Negromonte (PMDB), mas não se trata de uma declaração otimista de quem está "do lado de cá". As diversas mudanças, iniciativas e projetos defendidos nos últimos quatro anos serviram para que a população e até alguns setores da imprensa reconhecessem que o Legislativo está mudando. E para melhor. Em entrevista ao Tribuna Parlamentar, Negromonte fala dessas mudanças, do atual cenário político e da continuidade dos avanços.

ROBERTO SOARES



Negromonte destaca que ações desenvolvidas não foram momentâneas, mas estruturais

Tribuna Parlamentar - Qual a principal preocupação da Casa, nos últimos quatro anos?

João Negromonte - A preocupação maior era de elevar a imagem da Assembléia. Tínhamos a certeza de que a imagem do político, de uma forma geral, não era boa, e a Alepe era, algumas vezes, objeto de críticas injustas, infundadas. Começamos a ter uma preocupação muito grande com o que passávamos para o público, a respeito da Assembléia. Era importante que o povo conhecesse este Poder.

TP - E quais as principais iniciativas adotadas, no intuito de melhorar essa imagem?

Negromonte - Investimos muito na área administrativa. Aproveitamos a Escola do Legislativo e intensificamos uma série de cursos profissionais, inclusive fora do Recife. Ao todo, foram ministrados mais de mil cursos voltados para os funcionários da Alepe. Depois, conseguimos o Certificado de Qualidade ISO 9002, o que serviu para elevar muito o nome da instituição. Fomos a primeira casa legislativa do Brasil a conquistar a certificação, na área de qualidade. Além disso, o empenho necessário para manter o ISO faz com que os servidores dos setores envolvidos mantenham um trabalho permanente de grau elevado. Outro ponto importante foi o investimento feito na área de comunicação. Criamos o jornal mensal, a rádio, passamos a usar a Internet como meio de notícias e implantamos a Assembléia na TV. Com isso, criamos melhores condições de trabalho para o departamento, a fim de repercutirmos de forma mais eficaz o que fazemos aqui.

Parlamentar considerou importantes os investimentos feitos na área de comunicação

TP - A área cultural também recebeu forte incentivo. Qual a importância disso?

Negromonte - Investimos muito na memória da Assembléia e hoje existe uma busca permanente nossa de resgatar toda a memória da Alepe. Para isso, editamos os perfis parlamentares, os livros *Presença Feminina* e *A Última Legislatura do Século XX*, criamos a Biblioteca Virtual e estamos fazendo a atualização e disponibilização dos Anais da Casa, para que as pessoas possam ter acesso a esses dados históricos mais facilmente. Também incentivamos a área cultural em relação aos servidores, criando o Coral Vozes de Pernambuco e vários concursos internos, para desenvolver as potencialidades artísticas dos funcionários.

TP - Qual a garantia de que esses avanços vão ter continuidade, nos próximos anos, considerando que a Mesa Diretora é eleita a cada dois anos?

Negromonte- Tivemos um cuidado muito grande em fazer com que as coisas que nós deixamos sejam permanentes. A Assembléia na TV, a preservação do ISO, os concursos culturais, por exemplo, certamente serão mantidos, independente de quem venha a ocupar a Mesa. Seja de que facção política for, independente da visão que tenha da política, da Assembléia ou até do mundo, quem vier a ocupar a Mesa não terá o que modificar. Foram iniciativas estruturais, organizacionais e não, criadas para atender a necessidades momentâneas. Acredito que quem quer que venha (a ocupar a Mesa) vai se empenhar em ampliar a abrangência da TV, por exemplo. É algo importante para a Casa, para os parlamentares e para o povo.

Busca constante pela qualidade e valorização profissional também foram metas alcançadas

TP - O que mudou depois da Assembléia na TV?

Negromonte- Internamente, pudemos perceber uma preocupação maior por parte dos parlamentares em usar a tribuna como meio de comunicação, de informação entre nós e o povo. Isso aproximou o Legislativo da sociedade e deu mais transparência ao Poder. Uma das primeiras coisas que fizemos, quando decidimos criar a TV, foi reunir todos os deputados, de todas as bancadas, e dizer que ela não iria discriminar quem quer que fosse, e assim tem sido. Vêem-se, por exemplo, pessoas protestando nas galerias, participando das reuniões das Comissões Permanentes e CPIs. Aconteceu, sai tudo.

TP - Como o senhor avalia o resultado das eleições presidenciais ?

Negromonte- Foi uma demonstração de que o País está democraticamente maduro. Foi eleita uma pessoa de origem humilde, e o Brasil nem sequer se abalou, não houve nenhuma demonstração de ameaça à governabilidade. Isso mostra uma maturidade grande.

TP - E como analisa a eleição proporcional no Estado?

Negromonte - Um grande avanço aqui em Pernambuco foi o crescimento no número de mulheres eleitas para o Legislativo e o grande número de parlamentares jovens. A participação da juventude e das mulheres traz uma visão nova, diferente, e isso é muito bom, oxigena os trabalhos da Casa.

SEMINÁRIO

Novos deputados conhecem a Alepe

Cumprindo uma de suas principais metas, a Escola do Legislativo Professor José Joaquim de Almeida realizou, no último dia 11 de dezembro, um seminário de apresentação da Assembléia Legislativa para os 27 novos deputados eleitos. Os futuros parlamentares tiveram a oportunidade de assistir a mais de três horas de palestras com deputados e diretores da Casa.

Durante o evento, os eleitos foram informados sobre todo o funcionamento da Alepe, desde os trâmites legislativos aos detalhes administrativos da Casa, além das atividades da Escola do Legislativo.

Na abertura dos trabalhos, o presidente da Assembléia, deputado Romário Dias (PFL), ressaltou a importância do seminário para qualificar os parlamentares, visando ao cumprimento das funções constitucionais do Poder Legislativo.

Foram apresentados o trâmite legislativo e detalhes administrativos

"Com esse evento inicial, buscamos contribuir para que todos possam desempenhar bem as suas atividades e atender aos anseios do povo de Pernambuco", ressaltou, lembrando o trabalho realizado pela Mesa Diretora para resgatar a imagem da Alepe. O primeiro-secretário, deputado João Negromonte (PMDB), também destacou as ações que aproximaram a Alepe da sociedade, com "transparência e zelo pelo Legislativo".

"Desenvolvemos vários projetos, procuramos defender e fortalecer o Poder Legislativo, trabalhando com dedicação e com servidores capacitados", afirmou Negromonte.

O presidente da Comissão de Educação e Cultura, deputado Gilberto Marques Paulo (PSDB), comemorou a realização do seminário como um marco de consolidação da proposta da Escola do Legislativo, criada a partir de sua iniciativa. Ele justificou que não poderia falar sobre o novo Regimento Interno, como estava previsto, porque a tramitação da matéria não foi concluída. "Ficou essa pendência, junto com o Código de Ética, mas não me sinto frustrado porque cumprimos a nossa parte, contribuindo para elaboração de uma proposta coesa e coerente com a realidade", destacou.

FERNANDO FERREIRA



Deputados e diretores fizeram um relato do funcionamento da Casa e das ações desenvolvidas

Os deputados também conheceram as ações da escola, que, junto com o setor administrativo da Alepe, recebeu, em 2002, o Certificado ISO 9002, pela qualidade dos seus serviços.

O diretor da Escola do Legislativo, Fabrício Alcoforado, lembrou o crescimento de mais de 100% alcançado pela instituição em 2002, em comparação com 2001. A diretora do Departamento de Assistência Legislativa, Ana Olímpia Severo, fez uma apresentação condensada dos 297 artigos da Constituição e do Regimento Interno que se referem à tramitação das proposições. O trabalho será impresso e distribuído com os novos deputados.

Elogio à iniciativa

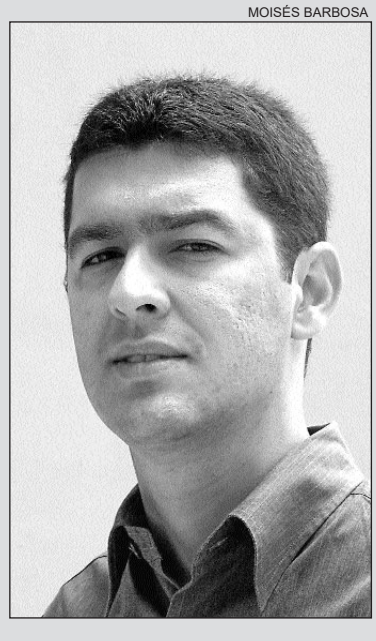
MOISÉS BARBOSA



"O seminário foi muito bom, inclusive para mim, que já tive experiência no Legislativo municipal. Com certeza, essa iniciativa vai contribuir para ampliar o desempenho." Jacilda Urquisa (PMDB).

Boa oportunidade

MOISÉS BARBOSA



"Foi uma oportunidade para conhecermos a Casa e me causou surpresa a preocupação permanente com a qualificação, uma prova do compromisso com a qualidade." Betinho Gomes (PPS).

Visão geral da Casa

FERNANDO FERREIRA



"Tivemos uma visão geral da Assembléia que correspondeu a nossas expectativas. Na seqüência, teremos condições de manter a qualidade dos trabalhos." Sebastião Oliveira Júnior (PSD).

QUALIDADE

AL tem índice de 64% de aprovação

Desde o último mês de agosto, os servidores que atuam nos diversos setores incluídos no Programa da Qualidade, adotado pela Assembléia Legislativa, têm uma meta de satisfação a cumprir, relativa aos serviços prestados. Esse índice deve atingir 80%. O resultado é obtido através de uma pesquisa realizada nos gabinetes parlamentares, mensalmente. Os responsáveis pelos gabinetes respondem a um questionário, em que é avaliada a qualidade dos serviços prestados pela Casa. Os primeiros resultados foram divulgados no mês passado, pela chefe da Divisão de Arquivo, Cynthia Barreto, e pela representante da alta administração no programa, Sandra Rezende. E o índice atingido é considerado positivo: em média, 64% de satisfação.

Um questionário está sendo aplicado para aferir níveis de agilidade, por exemplo

De acordo com a pesquisa, esse nível de satisfação vem oscilando, mas cresceu consideravelmente no mês de novembro. "A Assembléia é uma Casa diferente, que sofre alterações durante o período eleitoral, e isso influenciou no resultado do mês de outubro. Já em novembro, o grau de satisfação geral atingiu o índice de 64%, o que é muito positivo", explicou Cynthia Barreto.

Durante a coleta de dados, foram pesquisados aspectos como cordialidade, agilidade, confiabilidade, conhecimento e conclusão do serviço. No último dia 5 de dezembro, a equipe do Programa da Qualidade se reuniu com os chefes dos setores para avaliar os resultados da pesquisa. "É a primeira vez que os serviços prestados pela Casa são avaliados, e isso é muito bom, os servidores se mostram estimulados a superar os resultados obtidos, a corrigir e aperfeiçoar os serviços prestados. Com isso, buscamos crescer e aprimorar cada vez mais as tarefas realizadas pelos funcionários", destacou Sandra Rezende.

MOISÉS BARBOSA



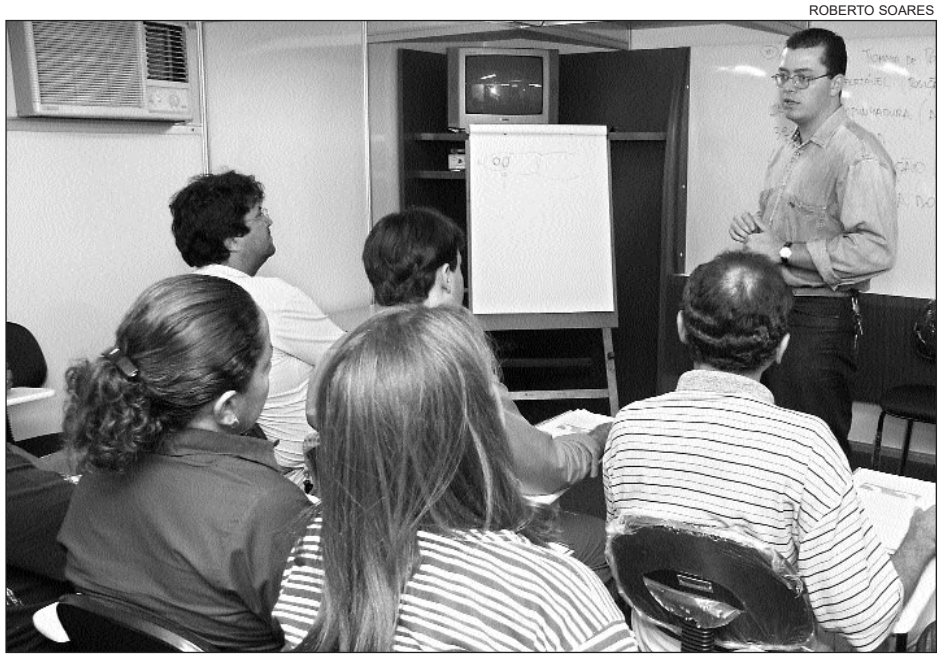
De acordo com pesquisa realizada, o índice de análise dos serviços foi considerado satisfatório

Atualmente, a avaliação do resultado da pesquisa vem sendo feita em conjunto, reunindo todos os setores do escopo do Programa da Qualidade, mas, segundo Cynthia Barreto, a partir deste ano, essa discussão será feita individualmente. Cada setor vai receber o resultado da pesquisa relativa especificamente aos serviços pelos quais é responsável, possibilitando discutir as possíveis falhas e destacar os avanços, de forma individual. "Dessa forma, fica mais fácil identificar possíveis problemas e corrigi-los de forma mais eficaz", concluiu.

CURSOS

Escola certificou 1.108 servidores em 2002

ROBERTO SOARES



Funcionários da Alepe participaram de treinamentos no ano passado

A Escola do Legislativo fechou o ano de 2002 comemorando o sucesso dos trabalhos. No biênio 2001/ 2002, 1.108 servidores foram certificados em mais de dez cursos ministrados.

Serviços gerais, parlamentares, formação geral, jurídica, de qualidade, informática, comunicação, documentação financeira e administrativa foram as áreas escolhidas para fazer parte do Plano Anual de Treinamento (PAT) de 2002.

Os cursos mais procurados pelos servidores da Assembléia Legislativa, no ano passado, foram Direito Constitucional, Administrativo, Informática (básica e avançada) e técnicas de Redação.

"Muita coisa mudou depois da implantação da escola. Agora, os servidores estão capacitados, competentes e aptos a exercerem melhor seus cargos," disse o idealizador da instituição, deputado Gilberto Marques Paulo (PSDB).

Em 2002, a escola recebeu o Certificado ISO 9002. Este ano, contando com o apoio da Mesa Diretora, a instituição vai em busca do ISO 9001.

Segundo o diretor, Fabrício Alcoforado, o ISO 9001 é um processo composto por normas mais simples e com um único objetivo: a satisfação do cliente.

"Foram dez meses de trabalhos para conseguir a certificação de qualidade em 2002. Em qualquer lugar, o servidor que apresentar o certificado da Escola do Legislativo será reconhecido", destacou Alcoforado.

MEMÓRIA

Livro e CD destacam última legislatura do século XX

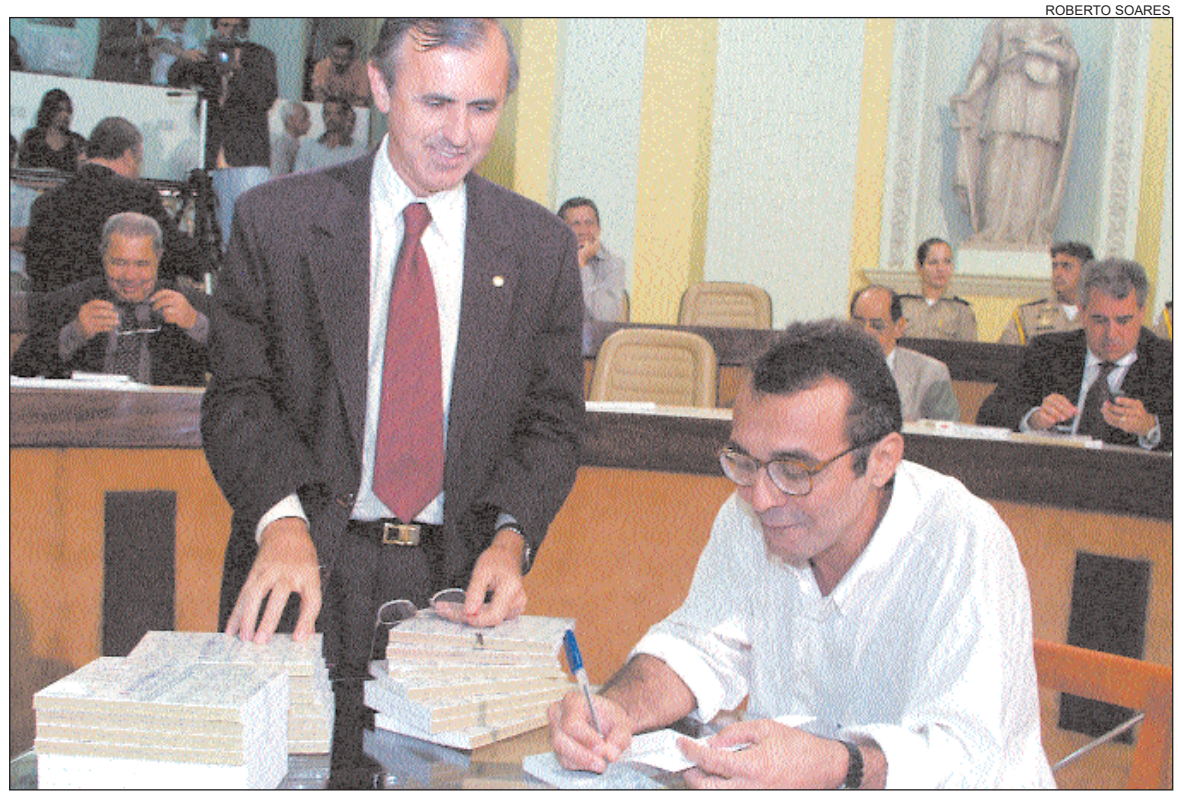
A reunião solene de encerramento da 14ª Legislatura foi marcada pelo lançamento do livro *A Última Legislatura do Século XX*, do jornalista Marcos Cirano, e a entrega de CDs contendo os discursos dos parlamentares que terminam seus mandatos. As duas iniciativas da Mesa Diretora fazem parte do projeto de preservação da memória do Poder Legislativo estadual.

O livro sobre a última legislatura enfoca a formação do Parlamento pernambucano e o pensamento dos 49 deputados que exerceram o mandato no período 1999/2002. Traz, ainda, entrevistas, posições políticas, visão dos problemas e busca de soluções para o desenvolvimento de Pernambuco. "Quando pensei em fazer esse livro, tinha como objetivo deixar registrado o pensamento dos parlamentares. A intenção era deixar um registro na memória, tanto que não faço interpretação de nada. Foram dez perguntas, iguais para todos eles, a respeito de assuntos gerais, na área político-partidária, e sobre projetos polêmicos, a exemplo da transposição do Rio São Francisco e da extinção da Sudene", salientou Cirano.

O livro traz depoimentos dos editores de política dos três principais jornais do Estado. "Me preocupei também em deixar por escrito a opinião de jornalistas, para que, no futuro, saiba-se como a imprensa encarou a legislatura", explicou o autor.

A última reunião solene também contou com a apresentação musical do Madrigal do Recife, que fez um "passeio" pela Europa, trazendo um repertório formado por clássicos de países como Portugal, França, Inglaterra, Áustria, Alemanha, Itália e Espanha, encerrando a cerimônia com a música Noite Feliz.

ROBERTO SOARES



O jornalista Marcos Cirano lançou o livro na reunião de encerramento da 14ª Legislatura

RESOLUÇÃO

Mesa lança relatório bienal

Está previsto para o fim deste mês o lançamento do relatório das atividades da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa. A Resolução 583/2002 determina que, a cada dois anos, seja feito um balanço dos trabalhos desenvolvidos durante o mandato.

O primeiro relatório circunstanciado vai mostrar um resumo das ações da Mesa em todas as áreas de sua administração. O trabalho, em formato de livro, será apresentado à imprensa e a representantes dos poderes constituídos.

O relatório mostrará, por exemplo, as atividades realizadas pela Assembléia Legislativa visando a uma maior aproximação com a sociedade e à melhoria da prestação dos serviços, além de todos os projetos desenvolvidos para resgatar a história do Poder Legislativo, entre outros tópicos referentes ao trabalho dos departamentos da Alepe, das Comissões Permanentes e Transitórias.

A Resolução 583 prevê que cabe ao Departamento de Comunicação Social da Casa editar o relatório.

FIM DE ANO

Luzes e cores marcaram visual da Assembléia

As linhas neoclássicas do prédio da Assembléia Legislativa ganharam novo visual com o sistema de iluminação externa, inaugurado no início de dezembro. Nas noites da cidade, a sede do Palácio Joaquim Nabuco destacou-se, saudando a época natalina e o Ano-Novo.

Foram utilizados 136 canhões e refletores, que chamaram a atenção pelo jogo perfeito de mudança de cores, projetando as colunas e a cúpula.

O sistema tinha a capacidade de manter a programação contínua de 60 mil cores, porém, o número foi limitado, adequando-se aos objetivos específicos do projeto. As luzes foram desligadas no dia 6 de janeiro.



BRENO LAPROVITERA